



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13338 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT20 - Psicologia da Educação

A PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL E A EPISTEMOLOGIA GENÉTICA: DESSACORDOS TEÓRICOS NO REFERENCIAL CURRICULAR DE RONDÔNIA

Chéslana Oliveira da Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

A PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL E A EPISTEMOLOGIA GENÉTICA: DESSACORDOS TEÓRICOS NO REFERENCIAL CURRICULAR DE RONDÔNIA

Resumo

O estudo tem por objetivo analisar quais fatores primários norteiam as diferenças entre as teorias de Jean Piaget e Lev. Semionovich Vigotsky que se evidenciam no Referencial Curricular de Rondônia. Por conseguinte, é necessário considerar o seguinte questionamento: O referencial curricular de Rondônia está fundamentado a luz de qual teoria educacional? Em termos metodológicos utilizou-se a pesquisa bibliográfica com análise de (livros, teses, dissertações e artigos). Os autores (PIAGET, 1999.; VIGOTSKY, 2010.) trazem contribuições relevantes à pesquisa porque elencam, respectivamente, os fatores biológicos e sociais em suas teorias. O resultado parcial do estudo aponta, que embora o referencial curricular de Rondônia para educação infantil utilize em suas referências bibliográficas documentos norteados a partir da psicologia histórico-cultural, os conceitos utilizados em alguns itens do referido documento aponta pressupostos teóricos metodológicos da epistemologia genética de Jean Piaget, que se confundem à medida que superficialmente se mostram complementares.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Aprendizagem, Psicologia histórico-cultural, Epistemologia genética.

INTRODUÇÃO

As teorias educacionais inspiradas nos estudos sobre desenvolvimento mental de Jean Piaget e a psicologia histórico-cultural de Vigotsky, são objetos de pesquisa até os dias atuais, sobretudo, no que se diz respeito ao processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Se por um lado, os estudos de Piaget (1999) definem o processo de desenvolvimento psíquico, como aquele que “começa quando nascemos e termina na idade adulta, assemelhando-se ao crescimento orgânico”. Os estudos de Vigotsky (2010), definem esse mesmo processo de

desenvolvimento a partir, não só, da relação estabelecida com a aprendizagem, mas, também a partir das relações sociais e da interação com os indivíduos e com o mundo que o cerca.

A análise das teorias nos permite compreender que, a partir da óptica Piagetiana, o desenvolvimento mental é uma construção contínua de assimilação e acomodação que advém através de estágios de desenvolvimento que iniciam a partir do nascimento e finalizam na pré adolescência. Esses estágios, são definidos segundo o autor em 6 fases, as três primeiras fases constituem o período da lactância, ou seja, antecedem o (pensamento e a linguagem). Já os três últimos estágios são característicos do desenvolvimento da linguagem intuitiva, definido a partir das operações intelectuais abstratas (formação da personalidade).

Vigotsky (2010) por sua vez, defende que desde o nascimento, as crianças estão em constante interação com os adultos, que ativamente procuram incorporá-las à sua cultura e à reserva de significados de modos a fazer com que as coisas se acumulem historicamente.

O Referencial Curricular de Rondônia para educação infantil - RCRO, é um documento alinhado às propostas da Base Nacional Comum Curricular, que está contextualizado com as especificidades e realidades local, social e individual da escola e do estudante no âmbito do Estado de Rondônia. (RCRO, 2020, p.4)

O objetivo geral tratou de analisar o referido documento curricular sob a luz das teorias apresentadas e as divergências conceituais existentes entre uma e outra, o referencial curricular de Rondônia foi implementado há pouco mais de 2 (dois) anos nas escolas da rede municipal de Porto Velho e ainda deixa muitas dúvidas acerca dos aspectos teóricos elucidados.

Acredita-se que um exercício de aproximação com as duas teorias, e o aprofundamento teórico proposto a partir dos programas de formação dos professores pode apontar alguns caminhos e possibilidades de avanços na relação teórica e prática durante o trabalho docente na oferta de uma educação infantil de qualidade na rede municipal de ensino.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir da análise de livros, teses, dissertações, documentos oficiais e artigos, fundamentada no materialismo histórico-dialético de Marx, introduzido por Netto. Que compreende a teoria como o movimento real do objeto transposto para o cérebro do pesquisador - é o real reproduzido e interpretado no plano ideal do pensamento (NETTO, 2011).

QUESTÕES PRIMÁRIAS DO REFERENCIAL CURRICULAR DE RONDÔNIA

Trata-se nessa seção de confrontar e trazer as questões primárias que norteiam o RCRO para educação infantil, como forma de elencar quais os vieses teóricos metodológicos que fundamentam esse documento, a partir da análise dos itens que tratam sobre o desenvolvimento e aprendizagem da criança bem como a observação das categorizações dos

materiais bibliográficos escolhidos e das seções elencadas no decorrer do referencial curricular.

Para Freitag (2007), a natureza e a história do homem precisam ser controladas de forma racional e democrática. Para tal se oferecem uma série de técnicas sociais, e entre elas, estrategicamente, a educação. Logo, do ponto de vista filosófico, o homem é aquele indivíduo caracterizado como um ser vivo racional, capaz de ser uma unidade e uma totalidade enquanto matéria.

Tanto a epistemologia genética de Jean Piaget (1999), quanto a psicologia histórico-cultural de Vigotsky (2010) desenvolveram suas pesquisas tendo como foco principal o ser-humano, embora alinhados com propostas de estudos distintas a construção do conhecimento se deu a partir de dois princípios básicos: o homem e o seu desenvolvimento. Cada qual defendendo de forma clara seus referenciais dentro daquilo que se propõem. Tal qual uma moeda, que de um lado temos a face representada por um rosto ou emblema e no reverso temos o valor monetário representado por um número.

O referencial curricular de Rondônia, traz em seu corpo textual e na sua bibliografia as concepções de infância e criança que são características dos estudos de Vigotsky, a exemplo podemos citar o seguinte trecho: A criança, sujeito social e histórico que, geralmente, faz parte de uma organização familiar, que está inclusa em uma sociedade, em uma determinada cultura, em determinado momento histórico, detentora de direitos institucionalmente constituídos, sendo profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve (...) (RCRO,2020,p.38)

Em relação aos aspectos teóricos metodológicos, da seção que trata de desenvolvimento e aprendizagem, a partir da página 56 (cinquenta e seis) do documento, a proposta do RCRO se aproxima mais de uma concepção piagetiana, (embora não referencie Piaget) uma vez que, segmenta os campos de aprendizagem com base nos estágios determinados a partir das idades cronológicas, aproximando-se de um pensamento positivista que segundo Malheiro e Nader (2012) “desloca o homem para um meio abstrato, descontextualiza-o do meio histórico e social, fragmenta-o em compartimentos isolados (...)”.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÕES

Para a psicologia histórico cultural o desenvolvimento psicológico vai acontecer a partir da periodização, do qual o homem é submetido do início até o fim da vida, superando o enfoque naturalista determinado a partir das idades, levando em consideração uma concepção da psicologia no qual o homem é produto do meio, que considera as desigualdades individuais dentro de um sistema capitalista.

As concepções ideológicas de que tratam o RCRO estão vinculadas a propostas que parecem desencontradas, os tópicos mostram um esvaziamento acerca das concepções teóricas, ao mesmo tempo que evidencia a confusão na tentativa de homogeneizar as duas

teorias educacionais.

Com base em (Souza; Kramer,1971, p.70) “não podemos menosprezar agora o trabalho de Piaget, nem jogá-lo fora com a “água do banho”. Seria leviandade, porém fazer vista grossa às divergências que existem entre as duas teorias, e propor superficialmente que são complementares, exige cautela”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise primária das contribuições da epistemologia genética e da psicologia histórico-cultural de Jean Piaget e Vigotsky respectivamente, não tem como intuito o detrimento de uma teoria em relação a outra, nem sequer trazer um estudo reducionista acerca da epistemologia genética versus o materialismo histórico-dialético de Marx, que influenciou os estudos de Vigotsky.

O ambiente escolar deve priorizar o desenvolvimento dos alunos, considerando uma formação que objetiva o homem completo pelo trabalho produtivo e pela vida em sociedade, capaz de ser consciente de sua realidade.

Dentre os limites da pesquisa, aponta-se para a necessidade de realizar uma formação continuada mais consistente, pautada nas teorias educacionais, envolvendo pesquisadores, professores da rede básica de ensino e gestores e (re)pensar na (re)elaboração de um referencial curricular mais cientificamente estruturado.

REFERÊNCIAS

FREITAG, Barbara. **Escola, Estado e Sociedade**. 7. ed. São Paulo: Centauro, 2007. 239p.

MALHEIRO, Dirceu Pinto; NADER, Rosa Maria. **Contribuição a uma análise da Psicologia**. Psicologia: Ciência e Profissão, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 9-13, 1987. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-98931987000200003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/xRSdghQsvCTBMg9BvfkZk4v/?lang=pt>. Acesso em: 08 abr. 2023.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 62 p.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. 136 p. Tradução de: Maria Alice D' Magalhães Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva.

RONDÔNIA. Secretaria Estadual de Educação (org.). **Referencial Curricular de Rondônia - educação infantil**. Rondônia, 2020. 173 p. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/wpcontent/uploads/2020/09/REFERENCIAL_INFANTIL_OFICIAL_para-o-PRESIDENTE-VILSON.pdf. Acesso em: 09 abr. 2023.

VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N.

